

Calor e longas filas para votar

Eleitores da região enfrentaram demora e sol forte neste domingo.

04 Eleições 2022



TODO DIA



tododia.com.br | Edição Digital 3 Out | 2022

SEGUNDA

Região perde representatividade no Legislativo após eleições 2022

Americana não elegeu nenhum representante no Legislativo neste domingo; entre os 44 candidatos da região a uma vaga da Alesp e 28 que miravam uma vaga em Brasília, apenas dois conseguiram se eleger **P2**

Thiago Ribeiro / Agência Estado

Bruno Rocha / Enquadrar / Agência Estado

SP: Tarcísio e Haddad vão ao 2º turno

Tarcísio de Freitas (Republicanos), 47, e Fernando Haddad (PT), 59, avançaram para o segundo turno na eleição ao Governo de São Paulo. O resultado impõe uma derrota inédita ao PSDB do atual governador, Rodrigo Garcia, 48, que terminou em terceiro, e compromete o futuro da sigla, segundo analistas.

06 Eleições 2022



Abstenção é de 20,8% e fica estável

05 Eleições 2022

VAI TER SEGUNDO TURNO | Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno da eleição presidencial. A rodada final será no próximo dia 30. Com 99% das urnas apuradas neste domingo (2), o petista estava com 48,20%, ante 43,39% de Bolsonaro, que registrou um desempenho superior ao que previam as pesquisas encerradas na véspera, comandando uma onda de bons resultados de seus aliados nos estados. Viu reeleitos parceiros em Minas e Rio e viu seu indicado chegar ao segundo turno com o PT em São Paulo, para ficar nos três maiores colégios do país. Já Lula terá de modular sua campanha, baseada até aqui no apelo aos mais pobres, metade do eleitorado, em detrimento à classe média. **P5**

Dirceu Dalben, de Sumaré, consegue a reeleição na Alesp

Dirceu Dalben (Cidadania), está reeleito na Assembleia Legislativa. O ex-prefeito conquistou 93.397 votos.

Eleições 2022 02

Ana Perugini é eleita deputada estadual com quase 80 mil votos

Com um total de 79.061 votos, a candidata de Hortolândia Ana Perugini (PT) foi eleita deputada estadual neste domingo.

Eleições 2022 03



ELEITA | Ana Perugini, de Hortolândia, foi eleita deputada estadual

Pontes é eleito senador por São Paulo

O ex-astronauta e ex-ministro Marcos Pontes (PL), apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), foi eleito senador por São Paulo neste domingo (2), desbancando o ex-governador Márcio França (PSB), aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que era apontado como favorito pelas pesquisas. Pontes foi eleito com mais de 50% dos votos válidos, segundo o TSE.

07 Eleições 2022

FALE CONOSCO

facebook.com/jornaltododia
@jornaltododia

Assinatura - (19) 3471-2700 R: 5020
Financeiro - (19) 99240-1784
Comercial - (19) 99191-0870
Redação - (19) 99444-6774
Distribuição - (19) 3471-2700

939 crimes eleitorais são registrados

07 Eleições 2022

LEGISLATIVO

Região perde representatividade

Com apenas dois deputados estaduais eleitos, cidades perderam a força política; Macris deixa cadeira federal

DA REDAÇÃO
AMERICANA

A Região de Americana perdeu a representatividade política na Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados nas eleições de 2022. Americana chegou a ter quatro deputados em anos anteriores. Com o resultado das urnas deste domingo (2), não há mais nenhum representante no legislativo do município.

Entre os candidatos que miravam uma vaga na Alesp, apenas dois conseguiram se eleger - a deputada estadual

Americana não conseguiu eleger representantes para o Legislativo

Ana Perugini (PT), de Hortolândia, que obteve 79.061 votos e o deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania), de Sumaré, com 93.397 votos.

As cidades de Americana, Santa Bárbara d'Oeste, Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia, Paulínia e Monte Mor contavam com 28 candidatos a deputado federal para disputar as 70 cadeiras que o estado de São Paulo tem direito na Câmara dos Deputados, em Brasília. E outros 44 candidatos disputam as 94 cadeiras da Assembleia Legislativa



SAÍDA | Militantes deixaram ontem à noite o comitê do deputado federal Vanderlei Macris (PSDB), que não se reelegeu

MACRIS

O deputado federal Vanderlei Macris (PSDB) perdeu sua cadeira na Câmara dos Deputados, em Brasília. Ele recebeu 87.502 votos, insuficientes para uma vaga. O tucano está como terceiro suplente. Macris permaneceu 12 mandatos seguidos e cinco décadas no poder legislativo. Macris acompanhou a apuração em sua residência com os familiares.

Iniciou sua carreira política em 1972 como vereador em Americana. Em 1974, foi eleito depu-

tado estadual e permaneceu na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) até 2006. No mesmo ano foi eleito deputado federal. Vanderlei Macris tem 50 anos na vida política, representando a região no âmbito nacional, com 12 mandatos seguidos.

Na noite deste domingo (2), ele emitiu uma nota para a imprensa. "O deputado federal Vanderlei Macris agradece os mais de 80 mil votos que recebeu em todo o Estado de São Paulo, sendo o mais votado na nossa

região. Infelizmente, os números não foram suficientes para a sua reeleição. O parlamentar lamenta o fato de que a nossa microrregião não tenha elegido um deputado, fato inédito nas últimas décadas, e deseja que os municípios não sejam afetados com a falta dessa representatividade", disse em nota.

MOLINA

O candidato a deputado estadual Ricardo Molina (Republicanos) teve 52.214 votos e ficou como terceiro suplente

para uma vaga da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

Em seu escritório, em Americana, ele acompanhou até os últimos instantes a apuração do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) junto com sua esposa Aline e sua equipe. Com exclusividade ao **TODODIA**, Molina agradeceu os votos recebidos

ISRAEL

O candidato a deputado estadual Israel Alexandre (PSDB) recebeu 32.658 votos e também não conseguiu a elei-

ção. "Quase 33 mil pessoas confiaram no meu projeto. Uma primeira campanha, um primeiro voo que foi longe. Continuarei fazendo a diferença, porque o motivo dessa campanha e que direciona minha vida é este: sempre pensar em soluções inteligentes para problemas reais", disse.

VOTAÇÃO

A ex-vereadora de Americana, Maria Giovana (PDT), e candidata a deputada federal recebeu 32.932 votos. O vereador americanense Gualter Amado (Republicanos) recebeu 4.318 votos na disputa a deputado federal.

O ex-prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, Denis Andia (MDB), apesar da votação expressiva para uma vaga na Câmara dos Deputados em Brasília, não conseguiu se eleger. Andia teve 75.082 votos.

Outro barbarensense com votação expressiva foi Eliel Miranda (PSD), que teve 50.874 votos para deputado federal.

O resultado completo dos candidatos e número de votos recebidos podem ser conferidos no site do TSE no link <https://resultados.tse.jus.br/oficial/app/index.html#/eleicao;e=e544;uf=sp;ufbu=sp/resultados>.

(COLABOROU
NATHALIA LIMA,
HENRIQUE
FERNANDES, BIANCA
REZENDE)

SUMARÉ

Dirceu Dalben é reeleito deputado estadual

NATHÁLIA LIMA
SUMARÉ

O ex-prefeito de Sumaré, Dirceu Dalben (Cidadania), foi reeleito a deputado estadual com 93.397 votos nas eleições de 2022 deste domingo (2). A partir de 2023, o deputado terá mais quatro anos para ocupar

uma das 94 cadeiras na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). O candidato acompanhou a apuração dos votos em sua residência, acompanhado por sua família.

"Sou muito grato a Deus e a todos que reconheceram nosso trabalho e nos confiaram mais um man-

dato! Obrigado, Estado de São Paulo, pelos 93.397 votos! Vamos seguir honrando cada um deles e trabalhando para fortalecer os municípios paulistas!"

Este será o seu segundo mandato na Alesp. Em 2018, Dirceu Dalben foi eleito pela primeira vez como o deputado estadual

e se tornou o primeiro político de Sumaré a ocupar uma das cadeiras da Assembleia Legislativa.

Durante a tarde deste domingo (1), Dirceu acompanhou o filho Luiz Dalben (Cidadania), que é prefeito de Sumaré, no colégio eleitoral, onde os políticos votaram.



FESTA | Partidários comemoraram com o deputado

Esta edição tem 07 páginas

Fale conosco

facebook.com/jornaltododia
@jornaltododia
(19) 99240-1784 - Financeiro
(19) 99191-0870 - Comercial
(19) 9 9444-6774 - Redação
(19) 3471-2700 - Distribuição

TODODIA
Jornal TODODIA
Fundado em 28 de outubro de 1996
Ano XXV - Nº 9.203
ASSOCIADO
ANJ

Presidente: Roberto Romi Zanaga
Editor-chefe: Paulo Medina

Conselho Editorial: Maria Cristina Luchiari Pisoni
Ricardo Alécio
Roberto Romi Zanaga

Expediente: Avenida São Jerônimo, 2.210 - Morada do Sol - CEP: 13.470-310
Telefone 3471.2700 | www.tododia.com.br | sal@tododia.com.br

Para sugestões de pauta: redacao@tododia.com.br

Para anunciar: 3471-2700 R:2010 e comercial@tododia.com.br

Balcão de anúncio: Sede do jornal | **Para assinar:** 3471-2700 R: 5020

Mande sua mensagem, sua foto, conte sua história, dê sua opinião, ajude a fazer o
TODODIA: redacao@tododia.com.br

09203
ISSN 1807-9504
9 771807 950201

TODODIA - O jornal da Região Metropolitana de Campinas

ALESP

Ana Perugini é eleita deputada estadual com 79 mil votos

Ana Perugini, que já foi deputada estadual duas vezes e uma deputada federal, reconquista cadeira na Alesp

NATHALIA LIMA
HORTOLÂNDIA

Com um total de 79.061 votos, a candidata de Hortolândia, Ana Perugini (PT) foi eleita deputada estadual neste domingo (2), após a apuração dos votos do primeiro turno das eleições de 2022, na noite deste domingo. Ana disse que espera poder “governar” ao lado do companheiro de legenda, Fernando Haddad.

A equipe do **TODODIA** acompanhou a Ana Perugini durante a apuração dos votos e pode conversar com a deputada a respeito da vitória e sobre o seu retorno à Alesp. A política já teve dois mandatos na Assembleia Legislativa, sendo eleita em 2006 e

reeleita em 2010. Atualmente, estava sem ocupar vagas no Legislativo. Estou feliz! Com uma expectativa de governar ao lado do Haddad para realizar o sonho que temos para educação. No estado, temos um clamor muito grande em relação ao ensino médio e o Haddad traz a promessa para nós e sei que irá cumprir”, comenta ela.

A petista ainda informou que pretende criar institutos estaduais a fim de melhorar a educação no estado de São Paulo.

Para comemorar, Perugini reuniu vários apoiadores, vereadores e o prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (PL) em uma chácara do bairro Parque Ortolândia em Hortolândia.

Além de deputada esta-

dual, anteriormente Ana Perugini foi vereadora de Hortolândia em 2005 e foi eleita deputada federal nas eleições de 2014.. Este será o seu terceiro mandato na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), contudo não consecutivos.

Em entrevista ao **TODODIA** Ana Perugini falou de suas propostas para como deputada. “Nós precisamos voltar à educação pública continuada aqui. Os professores precisam de oportunidade de formação. Não podemos falar de escola integral como um espaço onde as crianças se encontram sem atividade adequada para o dia todo e muitas vezes ela não faz. Precisamos de uma integridade do princípio até



COMEMORAÇÃO | Ana Perugini comemorou ontem com partidários em seu comitê

o fim. Precisamos dar uma educação de qualidade do início até a faculdade, esse é o sonho, e de preferência que seja integral e integralizado. Hoje o que eu escuto, não só aqui na região de Campinas, é o pedido de socorro, falta de professores, a questão da alimentação escolar ainda pesa. Acho que ao invés de falar de merenda escolar, precisamos pensar em alimentação escolar, nada enlatado, alimentação que de sustentação e condição para a criança estudar”, frisou.

Com relação à violência nas escolas, a deputada eleita disse que o problema da violência é a exclu-

são. “É a falta de oportunidade, é o desespero muitas vezes de não ter de onde tirar aquilo que é necessário para sobreviver. Se tem um período que aumentou a violência, principalmente contra as mulheres, foi agora na pandemia. Com o desemprego e a permanência no mesmo local, aumentou a violência contra as crianças, contra os idosos e principalmente contra as mulheres”, disse.

SEGURANÇA

Na área da segurança pública, Ana defendeu a integração entre as polícias Civil e Militar e uma apreensão para a atuação conjunta. “Eu acredito que é

importante que haja uma integração na polícia, uma parceria, porque virou uma divisão entre as polícias. Eu acredito que em relação à polícia nós precisamos reestruturar a Polícia Civil, faz muitos anos que pedimos isso. Mesmo a Polícia Militar, a dificuldade de carro, pneus, de colocar combustível. A situação é muito precária. Também penso em segurança para quem? Tem um estereótipo muitas vezes hoje que carrega uma culpa. É preciso humanizar essas relações, que as pessoas não tenham medo da polícia, ela precisa ser respeitada e não temida”, defendeu a deputada eleita.

O MELHOR CONTEÚDO!

Tododia é multiplataforma!

O **TODODIA** é o melhor lugar para você se informar sobre as notícias da **RMC** (Região Metropolitana de Campinas) e do Mundo.

TODODIA SÁBADO
tododia.com.br | 3,00 30 Jan 2021

Carnaval cancelado
Doria cancela ponto facultativo do dia 16 e pede que prefeitos façam o mesmo

Prefeituras têm de informar ao estado dados de vacinados
Resolução do governo paulista, já seguida por Americana e Hortolândia, prevê cadastros em sistema interno

TJ-SP libera aulas presenciais e entidades organizam greve
O Tribunal de Justiça de São Paulo acatou recurso do governo paulista e derrubou ontem a liminar concedida no dia anterior, que impedia a reabertura das escolas públicas e privadas no estado. Com isso, a volta às aulas presenciais está liberada a partir de segunda-feira (1). Nas escolas da rede estadual, o início das aulas presenciais está marcado para o próximo dia 8. Sindicatos de professores e servidores vão recorrer da decisão e já organizam greve na rede pública.

ACESSE:
www.tododia.com.br

SIGA NAS REDES:
@jornaltododia

REGIÃO

Eleitor enfrenta longas filas e calor

Zonas eleitorais registraram morosidade por causa de biometria e sujeira com santinhos jogados no chão

DA REDAÇÃO
REGIÃO

Nas cidades da região os eleitores precisaram enfrentar longas filas e calor intenso neste domingo (3) para votar. Como de praxe, a eleição foi marcada por ruas “sujas” com santinhos espalhados nas calçadas em frente aos locais de votação. A Polícia Civil de Americana, Sumaré e Santa Bárbara d’Oeste não registrou ocorrências relacionadas ao pleito, que foi considerado tranquilo nestas localidades.

Segundo mesários, o cadastro de biometria em algumas seções eleitorais gerou demora e consequentemente o aumento do número de pessoas aguardando para votar, gerando aglomerações.

AMERICANA

Em Americana alguns colégios eleitorais registraram longas filas logo nas primeiras horas de votação neste domingo (3). O clima foi tranquilo durante o pleito no período da manhã, com policiamento nos colégios eleitorais. A eleição registrou ainda cidadãos em local de vo-

tação errado e a recorrente “sujeira” de santinhos próximo às escolas.

Na Escola Estadual Mário Patarra Frattini, às 9h30 já havia um grande número de pessoas na fila das seções eleitorais, debaixo do sol que se intensificava conforme iam passando as horas. O eleitor precisou aguardar entre 1h e 1h30 para votar e as filas aumentaram ainda mais por volta das 10h30, quando o volume de pessoas era grande para ingressar nas salas de votação, especialmente nas seções 111, 110 e 108.

No local, votam muitos idosos e alguns enfrentaram dificuldades para registrar sua escolha nas urnas eletrônicas, provocando maior morosidade. Outro fator foi o registro de biometria. Segundo mesários disseram à eleitores, apesar do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) ter cruzado dados biométricos com o Detran, o que facilitou o registro de digitais, alguns eleitores que não possuem a CNH, estavam tendo a biometria cadastrada nas seções, como na 108, fazendo com que o eleitor precisasse regis-

trar sua digital até quatro vezes, o que gerou maior demora e o aumento das filas.

Na Escola Estadual São Vicente de Paulo, na região da Vila Jones, o movimento era menor por volta das 9h30. A escola, que em eleições anteriores costumava ter fluxo pequeno e não registrava filas, neste domingo vivenciou situação diferente, com longas filas e aglomeração. Por volta das 10h45, o movimento se intensificou próximo ao horário de almoço. No local, a demora era entre 20 e 30 minutos na seção 299. E de até 1 hora em outras seções.

Na Escola Municipal Professor Jonas Corrêa de Arruda Filho, no bairro Vila Margarida, também as filas marcaram a votação no dia de ontem e o eleitor precisou esperar no sol para ingressar na cabine de votação, por volta do meio dia, o que gerou reclamação dos cidadãos.

“Nas eleições anteriores não tive que enfrentar filas, nesta acredito que foi por conta do horário”, disse o técnico em segurança do trabalho, Alexandre Antonio de Souza, 32 anos.



MOVIMENTO | Escola José de Anchieta, em Sumaré, registrou movimento intenso

Ele disse que chegou na seção 72, onde vota às 12h e aguardou mais de 30 minutos na fila.

No período da tarde, por volta das 15h, a reportagem do **TODODIA** percorreu algumas escolas onde o movimento já estava reduzido, como no Colégio D.Pedro II, no Centro, e na EMEI Potira, no bairro São

Manoel, e os eleitorado conseguiu maior tranquilidade.

LOCAL ERRADO

Outro problema registrado por eleitores, além das filas, foi a confusão de colégios eleitorais após a transferência de título. A empresária Margarida Cristina da Silva, de 50

anos, está votando pela primeira vez após retornar ao Brasil, depois de voltar da Turquia. Ela foi até a Emei Potira, mas seu local de votação é a Escola Estadual Silvino José de Oliveira, no bairro Vila Corde-nonsi. Margarida somente viu o equívoco na escola.

(COLABOROU
HENRIQUE FERNANDES)

SANTA BÁRBARA

Procura foi grande para justificativa

SABRINA FURLAN
SANTA BÁRBARA

O segundo maior colégio eleitoral de Santa Bárbara d’Oeste, a Escola Estadual Emílio Romi, registrou procura intensa para a justificativa dos eleitores que estavam fora de seu domicílio eleitoral. As filas foram longas, especialmente no horário do almoço.

A presidente do posto de justificativa, Quedma Carvalho, informou à reportagem do **TodoDia** que a movimentação intensa ocorreu porque muitos eleitores não fizeram o processo de justificativa através do aplicativo E-título.

“Desde cedo teve bastante procura pelo posto, porém no horário do almoço, a partir do meio dia, se intensificou porque muitas pessoas deixaram de fazer a justificativa pelo aplicativo e também porque algumas pessoas tiveram problemas com o sistema e tiveram que realizar presencialmente”, afirmou a presidente.



SANTINHOS | Zonas eleitorais amanheceram forradas de papéis no chão, os “santinhos”

Os eleitores que estavam fora de seu domicílio eleitoral neste domingo precisaram comparecer até um posto de justificativa de colégios eleitorais munidos de documentos pessoais com foto. Quem não conseguiu realizar a justificativa ainda tem um prazo para o procedimento sem o pagamento de multa.

As filas para a votação no colégio também estavam longas Na entrada principal do colégio elei-

toral houve aglomerações de quem procurava por informações.

De acordo com coordenadores do colégio eleitoral, desde do primeiro horário começaram a se formar filas. Contudo, a partir das 12h o movimento se intensificou nas seções 01, localizada no térreo, e na 09, localizada no lado externo próximo ao pátio.

Os eleitores que aguardavam estavam surpresos

com as longas filas, que não era tão longa em pleitos anteriores. Um casal, que preferiu não se identificar, estava acompanhado com três filhos e se preocupou com o número de pessoas aguardando sua vez de votar. “Viemos na hora almoço pensando que não teria pessoas deste jeito. Na outra eleição só tinha uma pessoa na minha frente. Mas, hoje acho que tem mais de 50 pessoas”, disse a mulher.

OCORRÊNCIA

Em Sumaré, um eleitor compareceu alcoolizado

NATHÁLIA LIMA
SUMARÉ

Eleitores que votam nos colégios eleitorais Escola Municipal José de Anchieta e Escola Municipal Dr. Leandro Francheschini, em Sumaré, os maiores locais de votação da cidade, se deparam com filas de pelo menos 20 minutos na tarde deste domingo (2).

A votação teve início às 8h e, mesmo na parte da tarde, por volta das 15h, a escola seguia com uma grande quantidade de eleitores esperando para votar em seus candidatos.

O funcionário público Luís Guilherme Rodrigues, que trabalha no balcão de informação da escola, conta que a unidade estava cheia durante a manhã, mas após o horário de almoço a movi-

mentação diminuiu. Ele ainda contou ao **TODODIA** que chegou a ser ofendido por um morador que aparentava estar alcoolizado. “Só tivemos uma ocorrência, onde um homem que aparentava estar alcoolizado acabou nos ofendendo com palavrão. Mas, foi uma coisa bem rápida e logo ele foi embora”, conta o funcionário.

O prefeito de Sumaré, Luiz Dalben (Cidania) esteve no colégio eleitoral na tarde de ontem, por votar na escola Leandro Francheschini. Ele foi ao local acompanhado da família e do pai, Direceu Dalben (Cidania).

A Polícia Civil de Sumaré informou que não foram registradas outras ocorrências relacionadas às eleições e que a situação foi de tranquilidade.

CORRIDA ELEITORAL

Lula e Bolsonaro disputarão segundo turno

Presidente registra desempenho superior ao que previam pesquisas e fica cinco pontos abaixo de petista

FOLHAPRESS
SÃO PAULO

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno da eleição presidencial. A rodada final será no próximo dia 30. Com 99% das urnas apuradas neste domingo (2), o petista estava com 48,20%, ante 43,39% de Bolsonaro, que registrou um desempenho superior ao que previam as pesquisas encerradas na véspera, comandando uma onda de bons resultados de seus aliados nos estados.

Viu reeleitos parceiros em Minas e Rio e viu seu indicado chegar ao segundo turno com o PT em São Paulo, para ficar nos três maiores colégios do país. Já Lula terá de modular sua campanha, baseada até aqui no apelo aos mais pobres, metade do eleitorado, em detrimento à classe média que parece ter se mobilizado em torno do presidente como em 2018.

Assim, a campanha eleitoral será reordenada e, provavelmente, a agressividade vista no debate presidencial da TV Globo na última quinta (29) poderá ganhar novos patamares. A realização do segundo turno mostra que ambos os times rivais esgotaram o arsenal utilizado até aqui.

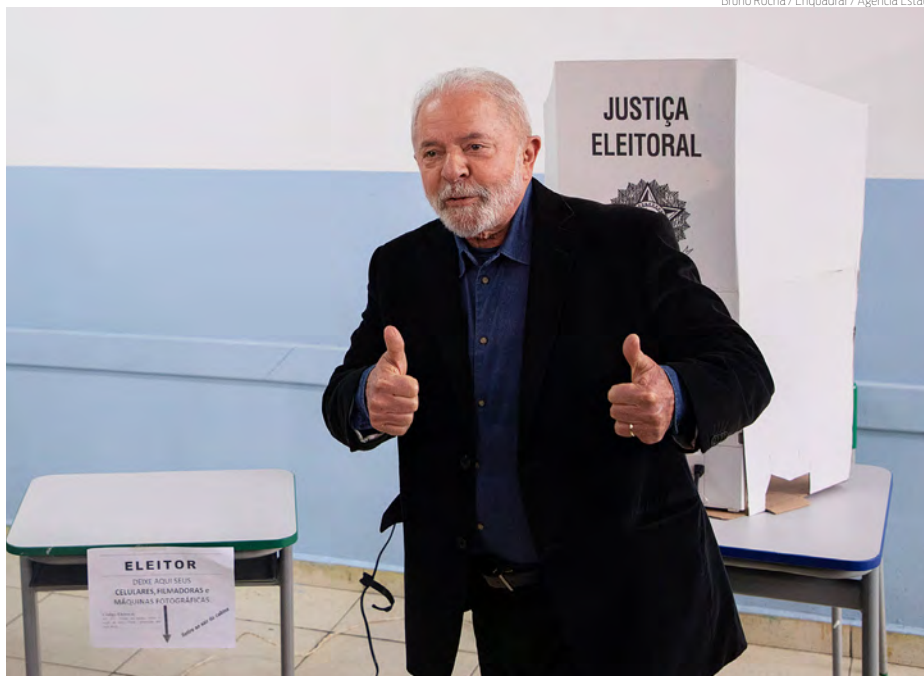
No caso de Lula, fracassou a busca pelo voto útil. Simone Tebet (MDB)

e Ciro Gomes (PDT) tinham, até as 21h30, cerca de 4% e 3% dos votos válidos, respectivamente.

A arma utilizada pelo petista foi o discurso de que mais um mês de campanha poderia trazer riscos de violência eleitoral, quando não institucionais, exacerbados. De mais a mais, a fortaleza do ex-presidente é um voto que se mostrou impermeável a sangrias até aqui, entre os mais pobres e entre moradores do Nordeste, para ficar em grandes grupos - metade do eleitorado para o primeiro, 27% para o segundo.

Dada a animosidade entre Ciro e Lula, é provável que o pedetista repita 2018, quando outra vez caiu no primeiro turno, e não apoie ninguém. A isonomia também é esperada de Tebet, mas nada disso é central para a definição dos eleitores -1 em cada 5 apoiadores dos dois diziam que poderiam aderir ao voto útil.

Contra Bolsonaro, no segundo turno há o fator da grande rejeição ao ex-presidente apontada nas pesquisas. Sua principal e mais óbvia investida foi sobre o eleitorado de menor renda e da chamada classe média baixa. Reinventou o Bolsa Família lulista como Auxílio Brasil e o reajustou para R\$ 600, além de promover uma série de benesses pontuais a categorias aliadas, como os caminhoneiros.



PETISTA | O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva logo após completar a votação



CANDIDATO | O presidente Jair Bolsonaro chega na Vila Militar, no Rio, para votar

Eu sempre disse que nós iríamos ganhar essas eleições, e nós vamos ganhar essas eleições. Isso para nós é apenas uma prorrogação

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Ex-presidente

Tenho certeza de que o crime não voltará a controlar o nosso Brasil, porque temos o Brasil acima de tudo e Deus acima de todos!

JAIR BOLSONARO
Presidente

Ciro Gomes adia decisão sobre apoio e diz que situação é 'complexa e desafiadora'

Após terminar o primeiro turno em quarto lugar, Ciro Gomes (PDT) adiou por "algumas horas" o anúncio sobre seu posicionamento para o segundo turno. "Nun-

ca vi uma situação tão complexa, tão desafiadora, tão potencialmente ameaçadora sobre a nossa sorte como nação", disse ele na noite deste domingo (2).

"Por isso, peço a vocês mais algumas horas para conversar com meus amigos, conversar com meu partido, para que a gente possa achar o melhor caminho, o melhor

equilíbrio para bem servir a nação brasileira", continuou o candidato, que teve cerca de 3,5 milhões de votos, ou 3% do total.

Em comparação à elei-

ção presidencial anterior, Ciro teve forte queda. Em 2018, obteve 13,3 milhões de votos (12,5% do total). Agora, também perdeu o terceiro posto, superado por Simone Te-

bet (MDB).

Mais cedo, após votar em Fortaleza, indicou que essa deve ser sua última eleição como candidato, ganhando ou perdendo.

IFP

AUSÊNCIAS

Abstenção chega a 20,8% e se mantém estável nas eleições

Com 95,5% das urnas apuradas, o número de abstenções nas urnas, ou seja, de pessoas que não compareceram para votar, chegou a 31,2 milhões (20,8% dos eleitores).

O resultado é estável se comparado à última elei-

ção majoritária, em 2018, quando Jair Bolsonaro (hoje no PL) foi eleito. Em relação a 2002, quando 20,4 milhões de pessoas não votaram, as abstenções cresceram 50,6% no país. Os dados do Tribunal Superior Eleitoral

(TSE) mostram que o aumento foi gradativo.

Apesar do aumento no número de abstenções, os brasileiros enfrentaram filas para votar neste domingo (2). A espera chegou a mais de uma hora em várias capitais.

Podem ter contribuído para a demora o aumento no número de eleitores e a validação da biometria na identificação. Alguns eleitores também esqueceram de levar uma anotação com o número dos candidatos.

O salto maior de abstenções foi a partir das eleições de 2010, especialmente no segundo turno, quando houve crescimento de 22% das abstenções se comparado à eleição anterior.

Em 2006, 23,5 milhões

de brasileiros se abstiveram de votar no segundo turno, enquanto, em 2010, mais de 29,1 milhões não compareceram às urnas. Os dados levam em consideração apenas as eleições majoritárias.

IFOLHAPRESS

CORRIDA ELEITORAL

Tarcísio e Haddad vão se enfrentar no segundo turno em São Paulo

Ex-ministro de Infraestrutura de Bolsonaro fica com 42% e o petista e ex-prefeito da capital, com 35%

FOLHAPRESS
SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas (Republicanos), 47, e Fernando Haddad (PT), 59, avançaram para o segundo turno na eleição ao Governo de São Paulo. O resultado impõe uma derrota inédita ao PSDB do atual governador, Rodrigo Garcia, 48, que terminou em terceiro, e compromete o futuro da sigla.

Desde 1994, os tucanos vinham vencendo as eleições paulistas -inclusive no primeiro turno em 2006, 2010 e 2014. Segundo aliados, Rodrigo não deve declarar apoio formal a nenhum dos adversários no segundo turno.

Com 98,53% das urnas apuradas até as 21h20, Tarcísio aparecia na frente, com 42,39% dos votos, seguido por Haddad, com 35,64%. Rodrigo tinha 18,40%. Nesta segunda etapa, Tarcísio pretende seguir a mesma fórmula das últimas semanas -uma campanha casada com a de seus padrinhos políticos, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que foram ao segundo turno na disputa pela Presidência da Repú-

blica. O apoio do vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB) -que governou o estado por mais de 12 anos pelo PSDB -, é peça-chave para que Haddad conquiste votos. Lula tinha chances de vencer já no primeiro turno, e essa era a prioridade do PT e de Haddad, já que o resultado mais favorável na disputa nacional poderia impulsioná-lo, ao mesmo tempo em que a saída de Bolsonaro do páreo seria um revés para Tarcísio.

VIRADA

Além de não atingir esse trunfo, Haddad viu Tarcísio chegar à sua frente no primeiro turno e deve enfrentar grande dificuldade na segunda etapa -a última pesquisa Datafolha apontou o bolsonarista em trajetória ascendente e a apenas cinco pontos percentuais do petista. A direita sempre venceu no estado, considerado conservador e onde o antipetismo impediu que a esquerda tivesse chance de vitória.

A pesquisa Datafolha divulgada neste sábado (1) mostra que, no segundo turno, Haddad marca 46% contra 41% de Tar-

císio. A vantagem vem caindo -em agosto, os índices eram 53% a 31%. A rejeição ao petista cresceu ao longo da campanha e chegou ao pico de 40%, ante 33% do bolsonarista.

Os estrategistas do PT minimizam esse dado, argumentando que o índice não impede uma vitória e tem relação com o nível de conhecimento dos candidatos pela população. Haddad, que foi ex-prefeito da capital paulista e ex-ministro da Educação de Lula, é bem mais conhecido (93% dos eleitores disseram saber quem ele é no Datafolha do último dia 29) do que Tarcísio (67%).

O ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro se esforçou para se apresentar como bolsonarista e alguém que conhece São Paulo, já que nasceu no Rio e mudou seu domicílio para São José dos Campos (SP) só para a eleição. Em uma entrevista, não soube indicar o colégio em que vota -viralizou e foi alvo de rivais.

Para projetar uma vitória de Haddad no próximo dia 30, o PT se agarra ao fato de que o antibolsonarismo é expressivo em São



EX-MINISTRO | Tarcísio de Freitas posa para foto após votação em São José dos Campos



EX-PREFEITO | Fernando Haddad ao lado da esposa, Ana Estela, na sessão eleitoral

Paulo. O levantamento do Datafolha divulgado na véspera da votação mostrou que Lula tem uma leve dianteira numérica em relação a Bolsonaro no estado (41% a 37%).

Como Rodrigo era um adversário considerado mais forte na segunda etapa, uma vez que já havia até ultrapassado Haddad numericamente nas projeções, a campanha do PT centrou ataques no

tucano, na tentativa de enfrentar Tarcísio nas próximas quatro semanas.

Para se diferenciar dos adversários, que buscavam reproduzir a polarização nacional entre PT e Bolsonaro em São Paulo, Rodrigo não se vinculou a nenhum presidencial. A independência guiou seu mote de "proteger o estado da briga política" e o slogan "nem esquerda nem direita". Por isso,

afirmam aliados, a ideia é manter a neutralidade no segundo turno. Os duros ataques trocados entre os três adversários também dificultam qualquer composição. Uma parcela do PT, no entanto, afirma não ser impossível atrair tucanos. A campanha de Tarcísio diz que não haverá uma postura proativa na busca pelo PSDB, mas ressalta que todo apoio é bem-vindo.

Zema é reeleito governador em MG

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), 57, foi reeleito para o cargo em primeiro turno nas eleições deste domingo (2), projeta Datafolha. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), 63, ficou em segundo lugar.

Nas últimas semanas Kalil vinha demonstrando recuperação nas pesquisas de intenção de voto divulgadas pelo Datafolha. As altas, porém, não foram suficientes para levar a disputa à segunda etapa de votação.

O governador Zema foi eleito para o seu primeiro mandato em 2018 na onda do bolsonarismo. O candidato do Novo foi o primeiro

filiado à legenda a chegar ao comando de um estado.

Empresário responsável pelo Grupo Zema, um conglomerado de empresas fundado pela família, Romeu Zema chegou a pedir votos para o à época candidato à presidência Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno das eleições daquele ano. O pedido ocorreu mesmo com o Novo tendo em 2018 João Amoêdo na disputa pelo Palácio do Planalto.

Nas eleições de 2022, porém, Zema, depois de passar parte do seu mandato como aliado do governo federal, não quis declarar apoio à reeleição do presidente.

| FP

Cláudio Castro é reeleito no Rio

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), 43, foi reeleito neste domingo (2) em primeiro turno, projeta Datafolha. Com 84,24% das urnas apuradas, Castro obteve 58,03% dos votos válidos. Ele superou o deputado Marcelo Freixo (PSB), seu principal adversário e segundo lugar na disputa, com 27,95%, e o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT), com 7,89%.

Aliado de Jair Bolsonaro (PL), Castro fez uma campanha na qual defendeu o presidente, mas não aderiu a bandeiras bolsonaristas. Na reta final, acenou para o ex-presidente Lula (PT), até então favorito na disputa nacional,

declarando não ver ameaças em seu eventual retorno à Presidência da República.

A estratégia tinha como objetivo se apresentar como única opção dos bolsonaristas no estado e, ao mesmo tempo, se aproximar do eleitorado mais pobre que tinha intenção de votar no petista. O plano deu certo e, na reta final, Castro se distanciou de Freixo até garantir a vitória neste domingo.

A campanha de Castro foi calcada na apresentação de projetos já inaugurados ou em curso com dinheiro obtido com a concessão do serviço de saneamento básico do estado.

| FP

Exterior aponta vitória de Lula

Os resultados do primeiro turno das eleições 2022 no exterior estão sendo divulgadas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Por volta das 19h20 (horário de Brasília), 49% das urnas no exterior já haviam sido apuradas.

No exterior, há a votação apenas para Presidente da República. No Brasil, também foram votados nomes para os cargos de deputado federal, deputado estadual, senador e governador.

Boletins de urna publicados nas redes sociais e conferidos por meio do aplicativo Boletim na Mão, do TSE, mostravam vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na

maior parte dos países da Europa, enquanto o atual presidente Jair Bolsonaro (PL) vence em Israel e no Japão.

O movimento dos brasileiros em direção às embaixadas e demais locais de votação gerou filas longas em diversas cidades — especialmente na Europa, segundo relatos publicados nas redes sociais.

Em Lisboa, por exemplo, a cidade com o maior número de eleitores brasileiros fora do Brasil, registrou filas e momentos de tensão entre apoiadores de Lula e Bolsonaro. Paris, na França, também tinha fila que dobrava os quarteirões da embaixada brasileira.

| FP

CORRIDA ELEITORAL

Marcos Pontes é eleito para o Senado por SP

Ex-ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação de Jair Bolsonaro, o ex-astronauta superou Márcio França (PSB)

FOLHAPRESS
SÃO PAULO

O ex-astronauta e ex-ministro Marcos Pontes, (PL), apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), foi eleito senador por São Paulo neste domingo (2), desbancando o ex-governador Márcio França (PSB), aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que era apontado como favorito pelas pesquisas.

Pontes foi eleito com 50% dos votos válidos, apuradas 94% das urnas. França conseguiu 36%. Outros concorrentes na briga pela cadeira em disputa neste ano, para um mandato de oito anos, saíram-se pior ainda: Jannaina Paschoal (PRTB) teve 2% e Edson Aparecido (MDB), 8%.

Pontes chega ao Senado tendo como experiência prévia na vida pública os três anos e três meses em que foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações no atual governo. No posto, ele tentou dar verniz científico a ações con-

troversas e endossou pautas bolsonaristas como os esforços do governo para promover medicamentos sem eficácia contra a Covid-19.

O então ministro exonerou, em 2019, o físico Ricardo Galvão do comando do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), no momento em que o titular do Palácio do Planalto discordava de dados do desmatamento elaborados pelo órgão.

Bolsonaro anunciou a escolha de Pontes para integrar o governo em outubro de 2018, pouco depois da sua eleição. Ele chegou a ser cotado para vice na chapa presidencial, mas o plano não avançou.

O presidente foi seu padrinho político na campanha ao Senado, unindo-o como candidato oficial do Planalto, espaço também pleiteado por Jannaina Paschoal, que em 2018 foi eleita deputada estadual com mais de 2 milhões de votos e a partir do ano que vem ficará sem cargo eletivo. A professora de direito, celebri-



ELEITO | O ex-ministro e ex-astronauta Marcos Pontes teve mais de 50% dos votos

zada pelo impeachment de Dilma Rousseff (PT), atacou a inexperiência política do rival na tentativa de desidratá-lo, mas o argumento foi insuficiente. O receio de pulverização de votos no campo da esquerda se dissipou à medida que o ex-ministro foi subindo nas pesquisas

e, embalado também pelo crescimento do candidato a governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), acabou se consolidando como o nome bolsonarista para o Senado.

NO ESPAÇO

Conhecido como o primeiro e único astronauta

brasileiro, Pontes passou dez dias em órbita em 2006. Entrou para a política em 2013 e concorreu a deputado federal por São Paulo pelo PSB em 2014 —obteve 43.707 votos, mas não se elegeu e deixou o partido pouco depois.

Em 2018, foi segundo suplente de Major Olím-

pio (PSL-SP), que se elegeu senador e morreu de Covid-19 em 2021. O primeiro suplente, Giordano (MDB), assumiu a vaga. A terceira cadeira de São Paulo no Senado é ocupada por Mara Gabrilli (PSDB). O emedebista e a tucana têm mandato até 2027. O novo senador prometeu ao longo da campanha se esforçar por temas ligados à ciência e à tecnologia, com medidas para facilitar o acesso de jovens à educação profissionalizante e para promover o empreendedorismo. Ele evitou embates diretos com os adversários e buscou reforçar a conexão com o eleitorado bolsonarista.

A vitória de Pontes, que até semanas atrás era considerada improvável, é uma derrota para França e seu padrinho Lula, que davam a conquista como certa. Para consolidar a aliança da esquerda no estado, o representante do PSB desistiu da candidatura a governador e apoiou o candidato do PT, Fernando Haddad.

JUSTIÇA ELEITORAL

Moraes avalia que filas registradas foram dentro do normal



ANÁLISE | Moraes, do TSE, durante entrevista coletiva

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, disse neste domingo (2) que as filas para votação ficaram “dentro da normalidade” e garantiu que todos os eleitores que chegassem às seções até 17h iriam conseguir votar.

“Como já prevíamos, a votação vem sendo realizada de maneira tranquila, harmoniosa. Eleitoras e eleitores se dirigindo normalmente às urnas”,

disse Moraes à imprensa na sede do tribunal.

Moraes disse que havia “alguma fila”, mas afirmou que em tamanho normal. “Principalmente entre esse horário, como sempre ocorre, horário pré-almoço. Mas isso também dentro da normalidade”, afirmou.

Ele afirmou que todos os eleitores que chegarem até 17h nas seções vão conseguir participar da eleição. Quem estiver na

fila nesse horário na fila recebe uma senha para votar. Na mesma declaração à imprensa, Moraes reafirmou que o parecer da auditoria do PL, partido de Jair Bolsonaro, sobre as urnas eletrônicas é “criminoso e fraudulento”. “Vamos apurar quem fez, como fez e quem pagou. E se pagou pela fraude”, disse Moraes, em declaração à imprensa no TSE. “Além de crime eleitoral, é crime comum e será apurado”.

O presidente do TSE afirmou não ter informações sobre qual trabalho de fiscalização e auditoria o PL vai realizar no dia da votação. Ele reforçou que os partidos podem fiscalizar o pleito, assim como as Forças Armadas.

Moraes disse ainda que “ninguém entrou em contato” para informar se os militares pretendiam ou não divulgar ainda neste domingo o resultado da auditoria. |FOLHAPRESS

OPERAÇÃO ELEIÇÕES

País tem ao menos 939 crimes eleitorais

AGÊNCIA BRASIL
BRASÍLIA

Balanço da Operação Eleições 2022 divulgado às 17h pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública contabilizou 939 crimes eleitorais e 307 prisões em todo o país neste domingo (2) de eleições. Foram 233 registros de crimes de boca de urna e 149 de compra de votos/corrupção elei-

toral. Há, ainda, 33 casos de violação ou tentativa de violação do sigilo do voto.

O estado com maior número de flagrantes de crimes eleitorais é Minas Gerais, com 97 registros. Goiás e Paraná tiveram 91 registros de prisão, cada. Acre vem na sequência com 72 flagrantes de crimes, seguido do Pará e do Rio de Janeiro, ambos com 60 registros.

Das 307 prisões, 38 foram registradas em Roraima; 32 no Amazonas; 30 no Pará; 25 em Minas Gerais; e 24 no Acre e no Amapá. Foram 40 casos de transporte irregular de eleitores, dos quais 11 no Pará; seis no Amazonas; e cinco no Rio Grande do Norte.

Os estados com mais registros de boca de urna são Paraná e Goiás — ambos com 28 registros.

Na sequência vem Acre e Minas Gerais, com 23 ocorrências cada; Rio de Janeiro (21); Mato Grosso (15) e Santa Catarina (13).

Até o momento, R\$ 1,969 milhão foi apreendido com suspeitos. No Paraná foram apreendidos R\$ 700 mil. No Piauí, mais R\$ 383,8 mil; e em Roraima, R\$ 207 mil. Ao todo, 11 armas foram apreendidas.



SEÇÃO | Fila e santinhos espalhados pela calçada